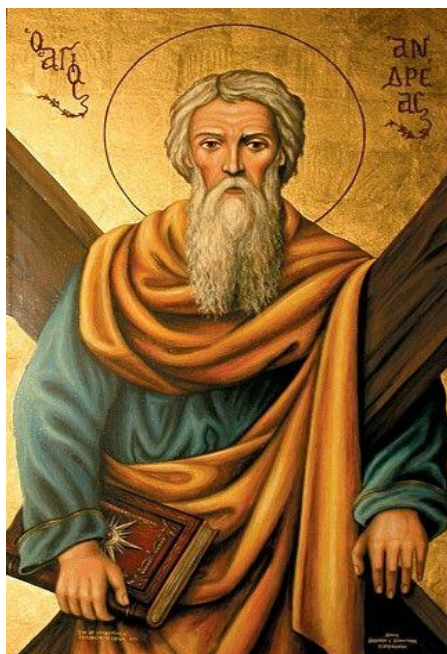


**Mães e Madrinhas Pais e Padrinhos orantes
para os Sacerdotes
Novembro
2025**



**“Vinde e vede”.
João 1, 39**



Diocese de Santo André

Cartão de Dom Pedro Carlos Cipollini



Santo André, 01 novembro 2025

Queridos Padrinhos e Madrinhas
Orantes pelos sacerdotes

Paz e Bênçãos de Deus!

Com alegria venho mais uma vez encontrar-vos para vos abençoar e agradecer pelas orações feitas para nossos padres. Neste dia 1.º de novembro celebramos "Todos os Santos". Que por intercessão deles nossos padres sejam cada dia mais santos. A santidade é a vocação de todo cristão. Vocação recebida no batismo. Porém são os sacerdotes que além de serem santos, tem a tarefa de guiar os fiéis no caminho da santidade. Sejam santos porque eu sou Santo diz o Senhor. Continuem rezando, orando pela santificação de nossos padres. Deus os abençoe! + Pedro Carlos Cipollini

Mães/Pais e Madrinhas/Padrinhos Orantes para os Sacerdotes



São João Maria Vianney: Rogai por nossos Padres!



1. SAUDAÇÃO INICIAL:

Animadora (A): Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos (T): Amém!

A - A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

T - Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

2. MOTIVAÇÃO

A – “Sede santos, porque Eu Sou Santo.” **1 Pedro 1, 16**

“A Santidade não consiste em fazer coisas extraordinárias. Mas em fazer as coisas ordinárias com um amor extraordinário” **Santa Teresa de Calcutá.**

“A Santidade consiste em fazer a Vontade de Deus, seja qual for.” **Santa Teresinha do menino Jesus**

Hoje, o Senhor também nos convida a esse caminho: a sermos santos alegres, corajosos e cheios de amor, capazes de transformar o mundo com pequenas atitudes.

“A santidade é o rosto mais belo da Igreja.”
(Papa Francisco)

3. Invocando o Espírito Santo:

A - Rezemos juntos a Oração ao Espírito Santo:

Ó Espírito Santo, / dai-nos corações grandes abertos à vossa silenciosa e forte Palavra inspiradora, / e fechados a todas as ambições mesquinhas; / dai-nos corações alheios a qualquer desprezível competição humana / e compenetrados do sentido da Santa Igreja; / dai-nos corações grandes, / desejosos de se tornarem semelhantes ao manso Coração do Senhor Jesus; / dai-nos corações grandes e generosos para superarmos todas as provações, / todo tédio, todo cansaço, toda desilusão, todas as ofensas; / dai-nos corações grandes e humildes até o sacrifício, quando necessário; / corações cuja felicidade seja palpitar com o Coração de Cristo / e cumprir fielmente toda vontade do Pai celeste. Amém.

4. Palavra de Deus

A – Ouçamos agora a Palavra de Deus.

L. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus 5,1-12a

Naquele tempo, vendo Jesus as multidões, subiu ao monte e sentou-se. Os discípulos aproximaram-se, e Jesus começou a ensiná-los:

"Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus.
 Bem-aventurados os aflitos, porque serão consolados.
 Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra.
 Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados.
 Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.
 Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus.
 Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus.
 Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus.
 Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem, e mentindo disserem todo tipo de mal contra vós, por causa de mim. Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus".

Palavra da Salvação.

5. Reflexão:

O Sermão da Montanha. Trata-se dos capítulos 5 a 7 do Evangelho de São Mateus. Neles, encontramos verdadeiras pérolas preciosas do Coração de Nosso Senhor.

Jesus inicia subindo a montanha e realizando o que, no Antigo Testamento, era somente sombra e profecia: Moisés subira o Sinai para dar ao povo a Lei, Jesus agora leva à plenitude o que era somente uma sombra, por isso sobe novamente a montanha para dar a nova Lei.

Jesus, mais tarde, dirá, não nesse sermão, mas em outra passagem: "Vinde a mim e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração". É exatamente a frase que nos serve de chave de leitura para entender o que Jesus nos está apresentando no Sermão da Montanha. Ele está apresentando seu próprio Coração, modelo de todo coração verdadeiramente cristão. Assim, Jesus começa falando das bem-aventuranças.

O que são as bem-aventuranças? Há várias formas de apresentar as bem-aventuranças. Uma delas é entender que as bem-aventuranças são uma espécie de "radiografia" íntima do Coração de Jesus. Por quê? Porque o que Jesus quer fazer no coração de todos os seus santos, na verdade, já está no seu Coração.

Quando Jesus diz: "Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus", Ele está falando do seu Coração. Ele é o Coração pobre. Que quer dizer 'pobre'? 'Pobre' quer dizer tudo entregar a Deus. Sim, pobre em espírito é aquele que se

despoja, entrega, sacrifica. Eis aí o caminho cristão por excelência, eis aí o Coração de Cristo. Ele veio ao mundo para tudo entregar a Deus.

Na Cruz, Jesus é pobre. Paupérrimo, Ele não tem um pedaço de chão onde ser sepultado, não tem uma pedra sobre a qual reclinar a cabeça, não tem roupas, não tem um nome que as pessoas estejam elogiando: Jesus está totalmente despojado de tudo. Mas esse despojamento, Ele o fez por amor a Deus.

Aqui está a grande riqueza. Há algo de intimamente maravilhoso naquilo que, externamente, é catastrófico. Eis aí o Coração de Jesus. O Coração de Jesus, quem o olha por fora fica assustado: “Meu Deus! Cruz, miséria, desgraça!” O que nós vemos é um Coração transpassado por uma lança injusta, morto, executado; mas, por dentro, o que nós precisamos ver é um Coração que se entregou em supremo ato de amor a Deus, em supremo ato de amor a todos nós.

Quando lermos as bem-aventuranças, sempre nos aproximemos delas com a delicadeza e a intimidade de quem está entrando, pé ante pé, no Coração de Cristo, para conhecer aquilo que ninguém jamais imaginou e que olhos jamais contemplaram: “Ninguém jamais viu a Deus; mas o Filho unigênito, que está voltado para o peito do Pai, Ele nos deu a conhecer”. Ele nos narrou.

Reclinados no peito de Cristo, conheceremos quem Ele é, o princípio de todas as bem-aventuranças. Sim, Ele é o caminho, a verdade e a vida.

<https://padrepauloricardo.org/episodios/uma-radiografia-do-coracao-de-jesus>

- Façamos um instante de silêncio...

6. A Igreja é santa e pecadora.

A – “Sede santos, como vosso Pai do céu é santo” (Lc 11, 14).

L1 - Invocar Deus como Pai significa reconhecer em seu amor a fonte da vida e da santidade. No Pai celeste, o ser humano é chamado a ser seu filho e descobrir que Ele nos escolheu em Cristo, antes da fundação do mundo, para sermos santos e íntegros diante Dele, no amor (cf. Ef 1, 4).

A vocação a sermos “santos, como Ele é Santo”, realiza-se quando se reconhece e se dá a Deus o lugar que lhe compete. No nosso tempo, secularizado e, apesar disso, fascinado pela busca do Sagrado, precisamos, de modo particular, de santos e santas que, vivendo intensamente o primado de Deus na sua existência, tornem perceptível a Sua presença amorosa em favor da vida.

A – Rezemos para que nós, em nossa vida cotidiana, sejamos santos e, assim, possamos dar a nossos filhos e familiares o testemunho da verdadeira santidade.

T – Senhor, fazei-nos santos como Vós sois Santo.

A – Necessidade de oração do Povo de Deus pelas vocações sacerdotais

L2. Todos os membros do povo cristão são convidados a contribuir, cada um a seu modo, para oferecer ao Senhor da Messe santos pastores, dos quais o próprio povo cristão tem necessidade para viver e crescer. Todos têm o dever de cooperar para a edificação do

Corpo Místico de Cristo que é a Igreja. Esta colaboração acontece através do apostolado, da colaboração missionária e, sobretudo, da oração pelas vocações.

A – Peçamos a Jesus, Maria e José que abençoem nossos Padres: Ave-Maria...

A – Apaixonar-se por Jesus Cristo para que o mundo creia.

L3. Que os Sacerdotes cada vez mais se deixem seduzir por Cristo. Deixem-se atrair pelo Seu exemplo, deixem-se amar pela caridade do Espírito. Que se apaixonem por Jesus Cristo, para viver a vida Dele, a fim de que o nosso mundo possa ter a vida na luz do Evangelho.

A – Rezemos para que os Sacerdotes sejam homens de fé, esperança e amor, testemunhando no mundo a presença de Deus.

T. Senhor, escutai a nossa prece!

A – Bispos e Sacerdotes, testemunhas da santidade, no ministério recebido como um dom.

L4. É necessário colocar em prática todos os meios para que as vocações ao Sacerdócio, essenciais para a vida e a santidade do Povo de Deus, estejam no centro da espiritualidade, da ação pastoral e da oração dos fiéis. Rezemos para que os Bispos e Presbíteros sejam, por primeiro, testemunhas da santidade no ministério recebido como dom. Com a vida e com o ensinamento, mostrem a alegria de seguir Jesus, Bom Pastor. Tornem visível, com o seu exemplo, de modo especial às novas gerações, a entusiasmante aventura reservada a quem, sobre as pegadas do Mestre Divino, escolhe pertencer completamente a Deus e se oferece a si mesmo para que todos possam ter vida em abundância.

A – Coração Sacerdotal de Jesus!

T. Santificai os Vossos Bispos e Sacerdotes.

A – Vida de santidade nos Seminários

L5. Que os Padres Reitores e Formadores cuidem de seus seminários com solicitude, a fim de que sejam templos de oração, escolas de santidade e de doutrina, lugar de exercício das almas fortes e generosas no caminho da santidade.

A – Rezemos na intenção de todos os Padres Formadores dos Seminários e de nossos Seminaristas:

T.: Espírito Santo, iluminai a inteligência e o coração de nossos Padres e Seminaristas e alimentai neles o desejo da santidade.

7. Preces Comunitárias

A. A santidade, dom que deve ser implorado incessantemente, constitui a resposta mais preciosa e eficaz à fome de esperança e de vida do mundo contemporâneo. A humanidade precisa de Sacerdotes santos que vivam cotidianamente o dom total de si mesmo a Deus e ao próximo. Confiantes, apresentemos a Deus nossos pedidos e intenções.

L1: Pai Santo, pelo Santo Padre, o Papa Leão XIV, para que tenha muita saúde e continue transmitindo à Igreja do mundo inteiro, com simplicidade e audácia, a Vossa vontade para todo o ser humano, nós vos pedimos:

T.: Seja feita a vossa vontade, Senhor!

L2: Jesus, que fizestes em tudo a vontade do Pai, ajudai nossos Bispos a serem dedicados pastores da Vossa Igreja e fiéis dispensadores dos Vossos mistérios junto ao Clero e ao Povo de Deus a eles confiados. De modo especial, lembrai-vos de nosso Bispo Dom Pedro Carlos Cipollini. Nós vos pedimos:

T.: Seja feita a vossa vontade, Senhor!

L3: Jesus, que dissestes: *“meu alimento é fazer a vontade Daquele que me enviou, e realizar a sua obra”*, revelai aos Vossos Sacerdotes o projeto de amor e santidade que Deus reserva para cada um deles e, que, sendo fiéis à sua vocação ministerial, eles sejam plenamente felizes. Nós vos pedimos:

T.: Seja feita a vossa vontade, Senhor!

L4: Senhor Jesus, que todos quantos são chamados ao sacerdócio possam colher com generosa disponibilidade a semente da vocação que Deus colocou em seu coração e possam seguir a Vós com coração indiviso e feliz, nós vos pedimos:

T.: Seja feita a vossa vontade, Senhor!

L5 – Olhando para Maria, fiel cumpridora da vontade do Pai, pedimos-lhe que ajude nossos jovens a abrirem seus corações à vocação a que forem chamados. Que nossos jovens conheçam a Jesus Cristo e se apaixonem pelo Reino de Deus, desejosos da “busca pelas coisas do alto”. (Col. 3,1) Nós vos pedimos:

T.: Seja feita a vossa vontade, Senhor!

L6 – Senhor, Deus de misericórdia, neste mês comemoramos a Festa de “Cristo Rei do Universo”, encerrando o Ano Litúrgico e adentrando o Advento do Senhor. Nós vos agradecemos pelo dom de nossas vidas e pelas oportunidades que tivemos de conhecer melhor a nossa fé, de amar e servir melhor ao longo deste ano. Que o Espírito Santo inflame nossos corações sedentos da verdade, para que sejamos impulsionados à busca incessante por Vós. Nós vos pedimos:

T.: Seja feita a vossa vontade, Senhor!

L7 – Senhor, por todos os fiéis falecidos, em especial pela alma daqueles que, em vida vos serviram, as almas dos sacerdotes que nos trouxeram o pão da Vida e acalentaram nossas almas com o perdão que vem de Vós, a fim de que descansem em paz e contemplem eternamente a Vossa face misericordiosa e amorosa, nós vos pedimos:

T.: Seja feita a vossa vontade, Senhor!

Santo André Apóstolo, Rogai por nós!

A – Pai-Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

8. Oração de Santa Teresinha do Menino Jesus

A - Rezemos juntos pensando no Padre de nossa Paróquia:

“Ó Jesus, Sumo e eterno Sacerdote, conservai este vosso sacerdote sob a proteção de vosso Coração amabilíssimo, onde nada de mal pode acontecer. Conservai ilibadas as suas mãos ungidas que tocam todos os dias o vosso Corpo Santíssimo.

Conservai puro e desapegado dos bens da terra o seu coração, que foi selado pelo caráter sublime de vosso glorioso sacerdócio.

Fazei-o crescer no amor e fidelidade para convosco e preservai-o do contágio do mundo.

Dai-lhe também, juntamente com o poder que tem de mudar o pão e o vinho em vosso Corpo e Sangue, o poder de mudar os corações dos seres humanos. Abençoai os seus trabalhos, com abundantes frutos, e concedei-lhe um dia a coroa da Vida Eterna. Amém”.

9. Cântico do Magnificat

A – Louvemos a Mãe de Deus, rezando o Cântico do Magnificat:

Lado A: A minh'alma engrandece o Senhor
e alegrou-se o meu espírito em Deus, meu Salvador,
pois ele viu a pequenez de sua serva;
desde agora as gerações hão de chamar-me de bendita.

Lado B: O Poderoso fez em mim maravilhas
e santo é o seu nome!
Seu amor, de geração em geração,
chega a todos que o respeitam.

Lado A: Demonstrou o poder de seu braço,
dispersou os orgulhosos.
Derrubou os poderosos de seus tronos
e os humildes exaltou.

Lado B: De bens saciou os famintos
e despediu, sem nada, os ricos.
Acolheu Israel, seu servidor,
fiel ao seu amor,
como havia prometido aos nossos pais,
em favor de Abraão e de seus filhos para sempre.

Lado A: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,

Lado B: como era no princípio, agora e sempre. Amém.

10. Canto Final:

Óh minh'alma retorna tua paz
Como criança bem tranquila
No Regaço acolhedor de sua mãe

Óh minh'alma retorna tua paz
Como criança bem tranquila
No Regaço acolhedor de sua mãe

Minha mãe é a Virgem Maria
 É ela que agora vai me acolher
 Me abraçar, me perdoar
 Me compreender
 Me acalmar, me ensinar
 Me educar
 Me formar, me amar

Minha mãe é a Virgem Maria
 É ela que agora vai me acolher
 Me abraçar, me perdoar
 Me compreender
 Me acalmar, me ensinar
 Me educar
 Me formar, me amar

Ó Minh'alma retorna a tua paz

11. Bênção final:

A – O Senhor nos abençoe e nos guarde.

T – Amém.

A – Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós.

T – Amém.

A – Volva para nós o seu olhar e nos dê a sua paz.

T – Amém.

A – O Senhor nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

Sugestões para o Mês de novembro:

⇒ Rezar na intenção do Padre de sua Paróquia.

⇒ Visitar um cemitério e rezar pelas almas do purgatório.

⇒ Fazer visitas a Jesus no Sacrário e pedir pela santificação dos Sacerdotes.

⇒ Rezar um terço suplicando pela Paz no mundo e em reparação às ofensas cometidas contra o Santíssimo Sacramento.